

() Graduação (X) Pós-Graduação

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE REPRESENTAÇÃO FIDEDIGNA

Rodrigo da Silva de Almeida
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
rodrigo.almeida@ufms.br

Lucas Antunes de Souza
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
lucas.souza@ufms.br

Emanoel Marcos Lima
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
emanoel.lima@ufms.br

Marcielle Anzilago
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
marcielle.anzilago@ufms.br

RESUMO

A representação fidedigna é fundamental para garantir a qualidade das informações financeiras e a confiabilidade dos mercados financeiros. No entanto, a compreensão inadequada desse conceito pode levar a práticas contábeis questionáveis e antiéticas. Assim, esse estudo objetiva analisar a percepção dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis sobre a representação fidedigna na contabilidade. Para tal realizou-se um levantamento ou *survey* que envolveu estudantes de diferentes instituições de ensino superior, níveis de experiência acadêmica e profissional por meio de um questionário, que explorou a compreensão conceitual da representação fidedigna e a capacidade de aplicação desse conceito a situações contábeis. Os resultados indicam que, embora a maioria dos estudantes compreenda a importância da representação fidedigna, há lacunas em sua compreensão conceitual. Além disso, a pesquisa revela diferenças significativas entre estudantes de instituições públicas e privadas, bem como entre aqueles com e sem experiência profissional. Assim, conclui-se que, embora a maioria dos estudantes demonstre uma compreensão básica do conceito de representação fidedigna, persistem espaços significativos em seu conhecimento, dos quais podem ser atribuídos a diversos fatores, tais como a complexidade inerente do tema, a qualidade do ensino oferecido e a carência de exposição prática.

Palavras-chave: Representação Fidedigna; Característica qualitativa; Informação contábil; Aplicação ética.

1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo da contabilidade pode ser sintetizado como fornecer informações econômicas, sociais e ambientais relevantes para embasar cada usuário a tomar decisões racionais (Iudicibus, 2021), por outro lado, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) possui um Pronunciamento Técnico CPC 00 Revisão 2 (R2) define que não somente fornecer informações é importante, mas também representar de forma fidedigna a essência dos fenômenos que pretende representar. Assim, para que as informações contábeis sejam confiáveis, é necessário que elas possuam características qualitativas, como a representação fidedigna (Souza, Eliene Costa de *et al.*, 2018), são propriedades da informação que são necessárias para torná-la útil (Hendriksen; Breda, 1999).

Dessa maneira, a importância dessa característica possui destaque na estrutura conceitual CPC 00 (R2) em consonância com as normas internacionais, como o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), e representa uma das características fundamentais da informação contábil, juntamente com a relevância, para garantir a confiança das informações (Nunes *et al.*, 2016). Além disso, para uma informação ser representada fidedignamente implica que as informações financeiras devem refletir a realidade econômica das transações e eventos de maneira completa, neutra e isenta de erros, tanto quanto possível (Araújo; Callado, 2020).

Nesse sentido, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu o CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, que estabelece os fundamentos para a elaboração das normas contábeis no Brasil. Ele envolve alguns pontos relevantes como a convergência internacional, a necessidade de convergir as normas contábeis brasileiras com as normas internacionais (Araújo; Callado, 2020).

Dessa forma, a sintonia da educação contábil com as expectativas do mercado e as diretrizes regulatórias é fundamental, portanto, a inserção da Estrutura Conceitual da Contabilidade, representada pelo CPC 00, nos currículos de Ciências Contábeis é indispensável, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Assim, ressalta-se a relevância de os alunos terem uma compreensão aprofundada sobre os fundamentos conceituais da contabilidade (Molter, Lorena, 2022).

No entanto, os estudantes têm se restringido às normas contábeis e sua aplicação específica, deixando de buscar a compreensão dos conceitos de acordo com a teoria (Souza; Vicente, 2017). A parte da estrutura conceitual que suscita mais questionamentos no meio acadêmico de ambas as universidades está vinculada às características qualitativas da

informação contábil (Schlup *et al.*, 2020).

Assim, o estudo busca responder a seguinte questão de pesquisa: Qual a percepção dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis sobre a representação fidedigna na contabilidade? O objetivo deste estudo é analisar a percepção dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis sobre a representação fidedigna na contabilidade.

A relevância deste estudo reside no estudo da lacuna deixada nos estudos correlatos relacionados à formação de estudantes de Ciências Contábeis, de forma a consolidar pesquisas para verificar se tais comportamentos persistem no aprofundamento dos estudos, com ênfase na percepção da característica qualitativa da representação fidedigna. Além disso, o estudo busca ampliar a literatura existente sobre temas da teoria da contabilidade, o qual busca elucidar os padrões de comportamento dos estudantes. O estudo justifica-se ainda devido à necessidade de preparar adequadamente os estudantes para lidar com a representação fidedigna na prática profissional.

Esta pesquisa oferece uma visão abrangente das percepções dos estudantes do curso de Ciências Contábeis em relação à representação fidedigna. Suas descobertas são relevantes não apenas para a academia, mas também para a prática contábil e a formulação de políticas. Espera-se que este estudo contribua para o aprimoramento da educação contábil e para a formação de profissionais contábeis éticos, competentes e preparados para os desafios do mundo financeiro e empresarial em constante evolução.

Assim, o estudo contribui como meio de propagação e avanço na literatura e na profissão contábil, na compreensão da representação fidedigna e sua importância para o acadêmico de ciências contábeis e futuro profissional contábil.

O restante deste artigo está estruturado da seguinte forma: na seção um, aborda-se a introdução e a problemática do estudo, na seção dois, apresenta-se a revisão da literatura. Em seguida, na seção 3, apresenta-se a metodologia utilizada para o estudo e, na quarta seção, a apresentação dos resultados da análise dos dados. E por fim, na quinta seção, apresenta-se as conclusões do estudo.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 ESTRUTURA CONCEITUAL FUNDAMENTAL DA CONTABILIDADE

A Estrutura Conceitual da Contabilidade é um conjunto de conceitos básicos que servem

como base para a elaboração e a interpretação das normas contábeis. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu o CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, que estabelece os fundamentos para a elaboração das normas contábeis no Brasil (COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC, 2019). O CPC 00 envolve alguns pontos relevantes como convergência internacional, a necessidade de convergir as normas contábeis brasileiras com as normas internacionais resultou na criação da Estrutura Conceitual (Araújo; Callado, 2020). Portanto, a harmonização das práticas contábeis é fundamental para facilitar a comparação das demonstrações financeiras de empresas brasileiras com as de outras partes do mundo (Zanolla; Antunes, 2018).

Assim, o CPC 00 foi desenvolvido ao longo de um processo que envolveu a participação de diversos profissionais, contadores, acadêmicos e representantes de entidades (Freitas; Freire, 2017). Esse processo incluiu a análise de experiências internacionais e considerou as características e as necessidades específicas do ambiente contábil brasileiro. Nesse sentido, a sintonia da educação contábil com as expectativas do mercado e as diretrizes regulatórias é essencial. A inserção da Estrutura Conceitual da Contabilidade, representada pelo CPC 00, nos currículos de Ciências Contábeis, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, ressalta a importância de os alunos adquirirem uma compreensão aprofundada desses fundamentos conceituais pelo Conselho Federal de Contabilidade (Molter, Lorena, 2022).

Dessa maneira, a correlação entre a aceitação da Estrutura Conceitual e o desempenho acadêmico dos estudantes sugere que uma compreensão mais sólida desses conceitos pode impactar positivamente no rendimento dos alunos, refletindo-se em uma formação mais consistente e alinhada com as exigências do ambiente profissional (Schlup *et al.*, 2020). Assim, o Framework Conceitual para Relatórios Financeiros do *International Accounting Standards Board – IASB* (IFRS), juntamente com o Pronunciamento Técnico CPC 00 no Brasil, emitido em 2011, abordam as características qualitativas da informação contábil na estrutura conceitual fundamental da contabilidade.

Um dos elementos fundamentais destacados é o princípio da "representação fidedigna". Essa diretriz enfatiza que os relatórios contábil-financeiros devem apresentar de forma precisa os fenômenos econômicos por meio de palavras e números (Lames *et al.*, 2018). Para que a informação seja verdadeiramente útil, não é suficiente apenas representar fenômenos relevantes; deve também retratar com fidelidade os fenômenos que se propõe a representar *International Financial Reporting Standards (Framework, 2010)*.

A representação fidedigna é um princípio fundamental na contabilidade que se refere à necessidade de que as informações financeiras apresentadas sejam precisas, confiáveis e verdadeiras (Lames *et al.*, 2018). Isso implica que os dados contábeis devem refletir fielmente a realidade financeira de uma organização, sem distorções ou manipulações (Iudícibus *et al.*, 2022). É fundamental porque a integridade das informações contábeis é a base para a tomada de decisões eficazes e para a credibilidade da organização perante suas partes interessadas, os gestores, investidores, credores e outros *stakeholders* confiam nas informações contábeis para tomar decisões financeiras significativas (Oliveira, Patrícia Alves de, 2015), garantindo ainda que essas decisões sejam baseadas em dados precisos e não distorcidos (Iudícibus *et al.*, 2022).

(Mintz, 2010) aborda em seu estudo a importância de valores centrais (virtudes) para fazer julgamentos contábeis, especialmente em um ambiente baseado em princípios. O autor menciona que o fundamento de fazer julgamentos profissionais é abordar cada decisão com uma crença de boa-fé de que as escolhas feitas refletirão a substância econômica das transações e apresentarão de forma justa a posição financeira e econômica de uma entidade. A título de exemplo, o estudo destaca o caso da empresa Enron, para demonstrar a necessidade da transparência e representação fidedigna na divulgação das informações financeiras. O caso ilustra como a empresa falhou em comunicar adequadamente a essência das transações por meio de divulgações inadequadas e enganosas. Apesar de seguir as regras contábeis vigentes na época, a falta de transparência nas divulgações levou a uma representação distorcida da realidade financeira da empresa.

Portanto, uma organização que segue o princípio da representação fidedigna demonstra transparência em suas operações financeiras (Lames *et al.*, 2018). Isso é essencial para prestar contas aos reguladores, acionistas e à sociedade em geral. Envolve consistência na aplicação das políticas contábeis, relevância e confiabilidade das informações, neutralidade em relação a interesses pessoais, comparabilidade entre entidades ao longo do tempo, além de destacar informações materialmente relevantes para influenciar as decisões dos usuários (Lima, Aldo Novaes, 2019).

2.2 ESTUDOS CORRELATOS

(Hidajat, 2024), abordou um estudo de maneira significativa os objetivos propostos, utilizando dados primários obtidos por meio de um *survey* realizado com 140 estudantes de contabilidade da turma de 2019 da *Universitas Pembangunan Nasional Veteran Jawa*

(UPNVJT). A técnica de amostragem aleatória simples foi aplicada para garantir representatividade. A hipótese formulada buscava verificar se existiam divergências nas percepções sobre fraude contábil entre estudantes de contabilidade de ambos os sexos, afastando-se de uma representação fidedigna, os resultados revelaram que não houve diferença significativa entre os sexos, com uma significância de 0,898, superior a 5%.

(Lima Filho; Bruni, 2012) avaliaram a compreensão de termos explorados na disciplina Teoria da Contabilidade, tais como: ativos, passivos, *goodwill*, receitas, despesas, ganhos e perdas com 591 estudantes de Ciências Contábeis em Salvador (BA). Os resultados encontrados pelos autores destacaram falhas na compreensão de conceitos contábeis relevantes, com uma diferença notável entre alunos de instituições públicas e privadas. Os alunos de instituições públicas demonstraram um domínio superior dos conceitos pesquisados em comparação com seus colegas de instituições privadas, ressaltando possíveis disparidades no ensino entre as duas esferas.

(Souza; Vicente, 2017) realizaram uma pesquisa cujo objetivo era identificar a compreensão dos estudantes do curso de Ciências Contábeis quanto aos conceitos relevantes ensinados na disciplina Teoria da Contabilidade, tais como: conceitos de ativos, passivos, *goodwill*, receitas, despesas, ganhos e perdas com 65 estudantes que cursaram a disciplina, considerando as universidades da Grande Florianópolis (SC) que ofertam a disciplina no formato presencial. Os autores observaram que a maioria dos alunos associa os conceitos publicados pelo CPC como a expressão mais precisa de sua compreensão sobre os temas investigados, essa constatação sugere uma inclinação dos estudantes em direção à aderência estrita às normas, em detrimento da busca por interpretações mais abrangentes e fundamentadas na teoria contábil.

(Schlup *et al.*, 2020) analisaram o entendimento dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis de duas universidades em Santa Catarina em relação ao conceito e utilidade da estrutura conceitual. A pesquisa envolveu alunos da terceira, quinta e sétima fase de um curso de Ciências Contábeis em uma universidade pública e outra comunitária no estado. Os resultados revelam que a maior parte dos alunos considerou a disciplina de Teoria da Contabilidade como importante para seu aprendizado e identificou que conceitos sobre a estrutura conceitual das demonstrações contábeis foram percebidos pelos acadêmicos. As características qualitativas da informação contábil emergiram como um ponto de incerteza, apontando para a necessidade de um olhar mais atento das universidades em relação ao ensino desses aspectos na estrutura conceitual contábil durante os cursos de graduação.

(Niquini *et al.*, 2015) buscaram identificar as características do trabalho associadas ao desempenho acadêmico de universitários trabalhadores. O estudo contou com 211 alunos de uma universidade pública, no período de 2007 e 2008. Ao aplicar o modelo de regressão logística múltiplo, constataram associação positiva com o baixo desempenho acadêmico: a maior idade, os alunos do sexo masculino; alunos com maiores jornadas de trabalho e demanda; e baixos controle e apoio social no trabalho, demonstrando que o ambiente de trabalho influencia no desenvolvimento do acadêmico, e por isso, a necessidade de atenção por parte dos docentes em fomentar discussões em sala de aula, buscar uma mudança na política de estágio da universidade e desenvolver abordagens e estratégias em suas disciplinas para identificar os alunos em condições de trabalho que os deixem mais vulneráveis a um pior desempenho acadêmico.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo compreende uma descritiva, por meio de uma pesquisa de levantamento ou *survey* e com abordagem quantitativa. A pesquisa descritiva busca descrever as características de uma determinada população ou fenômeno estabelecendo relações entre as variáveis (Gil, 2002).

O questionário aplicado é composto de dois blocos. O primeiro bloco abordou aspectos relacionados aos dados demográficos dos respondentes contendo 6 (seis) questões, tais como: o sexo, faixa de idade, área e tempo de atuação profissional, e o segundo bloco foi destinado a percepção dos respondentes acerca da característica qualitativa da Informação Contábil – Representação Fidedigna com o intuito de mensurar a percepção dos acadêmicos, contendo mais 6 (seis) questões. Para o bloco dois utilizou-se questões com escala do tipo *likert* de dois pontos, sendo: “1 - concordo” ou “2 - discordo”. O conteúdo abordado no questionário foi elaborado com base no Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, e na Resolução Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) Estrutura Conceitual, de 21 de novembro de 2019.

A população da pesquisa compreendeu estudantes do curso de ciências contábeis de instituições públicas e privadas localizadas no município de Campo Grande em Mato Grosso do Sul (MS). A coleta de dados foi realizada por meio de questionário aplicado aos respondentes, aplicados durante o mês de agosto de 2023 de forma presencial em sala de aula

após anuência do professor responsável, abrangendo os acadêmicos que já haviam cursado a disciplina Teoria da Contabilidade, assim, nas respectivas instituições analisadas foram consultados estudantes do quarto, sexto e oitavo semestre. Portanto, a amostra final compreendeu 88 acadêmicos respondentes da pesquisa.

Após coletados os dados, estes foram tabulados e analisados estatisticamente, em uma planilha eletrônica do software Excel®. Para análise dos dados, utilizou-se da análise descritiva, além da aplicação do teste estatístico Qui-quadrado, por meio do sistema R®, um software livre e gratuito. O objetivo foi verificar a existência de associação entre as características da amostra e a percepção dos acadêmicos acerca da representação fidedigna. Para isso, foram elaboradas as seguintes hipóteses a serem testadas:

H₁: Existe uma associação significativa entre o sexo dos alunos e os resultados.

H₂: Existe uma associação significativa entre faixa etária dos alunos e os resultados.

H₃: Existe uma associação significativa entre o tipo de instituição e os resultados.

H₄: Existe uma associação significativa entre o ramo de atividade e os resultados.

Assim, almeja-se, com essas hipóteses, verificar se de algum modo as características demográficas dos acadêmicos implicam na percepção acerca da representação fidedigna.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 ANÁLISES DESCRITIVAS

Nesta seção, realizou-se a caracterização da população do estudo, incluindo a distribuição por sexo, idade, período do curso, experiência profissional e instituição de ensino superior, esses dados são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Dados demográficos de Campo Grande segundo semestre de 2023.

Sexo	Quant.	%	IES	Quant.	%
Masculino	42	47,73%	Universidade Privada	14	15,91%
Feminino	46	52,27%	Universidade Pública	65	73,86%
			Universidade Privada	9	10,23%
Total	88	100,00%	Total	88	100,00%
Tempo de Experiência	Quant.	%	Ramo Atividade	Quant.	%
Não Trabalha	11	12,50%	Contabilidade	48	54,55%
Menos de 01 ano	15	17,04%	Administração	13	14,77%

Entre 01 e 03 anos	45	51,14%	Bolsista	2	2,27%
Mais de 03 anos	17	19,32%	Não trabalha	9	10,23%
			Outros	16	18,18%
Total	88	100,00%	Total	88	100,00%
Período	Quant.	%	Idade	Quant.	%
4º	36	40,90%	18 até 21 anos	39	44,32%
6º	26	29,55%	22 até 25 anos	27	30,68%
8º	26	29,55%	Acima de 25 anos	22	25,00%
Total	88	100,00%	Total	88	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa

Com relação ao sexo dos estudantes analisados, observa-se na Tabela 1 que, 52,27% da amostra são do sexo masculino, e 47,73% são do sexo feminino, evidenciando uma participação um pouco maior do sexo masculino, o que diferencia do ENADE 2022, dados do último exame disponível no portal (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), até a realização desta pesquisa, que apresentou para o curso de Ciências Contábeis, no Estado de Mato Grosso do Sul, uma participação bem maior do sexo feminino em relação ao sexo masculino, sendo 74,2% e 25,8%, respectivamente.

Quanto à idade, a maioria dos respondentes estão na faixa etária entre 18 e 21 anos (44,32%), seguindo de 30,68% dos acadêmicos com idade entre 22 e 25 anos e 25% tinham idade acima de 25 anos. Dados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) de 2022, em relação ao curso de Ciências Contábeis no Estado de Mato Grosso do Sul, evidenciaram que 71,3% dos estudantes estavam na faixa de idade entre 22 e 25 anos e 28,7% possuíam idade acima de 25 de anos, considerando que desde a edição de 2011, somente os estudantes concluintes realizam a prova do ENADE, sendo dispensados os estudantes ingressantes.

Quanto ao tempo de experiência profissional, mais da metade dos respondentes trabalham há mais de 01 e menos de 03 anos (51,14%), indicando que uma parte significativa da amostra já teve alguma exposição ao mercado de trabalho, seguindo de 19,32% dos respondentes que trabalham há mais de 03 anos, 17,04% dos respondentes trabalham há menos de 01 ano, e 12,50% dos respondentes não trabalham.

Quanto à Instituição de Ensino, a maioria da amostra foi de instituição pública, totalizando 65 estudantes, equivalente a 73,86% da amostra total, contra 23 respondentes de instituições privadas, correspondente à 26,14%. Percebe-se, ainda, conforme disposto na Tabela

1, que 40,90% dos estudantes são do 4º semestre e 59,10% são divididos entre o 6º e o 8º semestre.

Quanto ao ramo de atividade, a maioria dos respondentes informou que trabalha com contabilidade (54,55%), seguindo de 18,18% dos respondentes que trabalham em outras atividades (marketing, servidor público, militar, advocacia, área comercial, transporte/manutenção, indústria, atendimento ao cliente e banco). No setor administrativo foi informado 14,77% dos respondentes, e não possui experiência no mercado de trabalho ou é bolsista, correspondem, juntos, 12,50% dos respondentes.

Após realizada a análise dos dados demográficos realizou-se a análise sobre as características da informação contábil. A Questão 01 traz em sua estrutura o conceito de representação fidedigna, disposto nos itens 2.12 e 2.13 do CPC 00 (R2) Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, dessa forma, perguntou-se aos estudantes se eles “concordam” ou “discordam” de que a informação que representa fielmente determinado fenômeno deve atender especificamente aos aspectos fiscais e tributários, conforme demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Frequência relativa da Questão 01.

Questão 01. Para ser útil como informação contábil, a informação deve corresponder à representação fidedigna dos fenômenos econômicos e outros que se pretenda representar. Essa representação é alcançada quando a representação do fenômeno é completa, neutra e livre de erro material. A informação que representa fielmente determinado fenômeno econômico deve atender especificamente aos aspectos fiscais e tributários.		Concordo	Discordo
Sexo	Feminino	81%	19%
	Masculino	85%	15%
Instituição de Ensino Superior	Público	81,5%	18,5%
	Privada	87%	13%
Ramo de Atividade	Contabilidade	79,2%	20,8%
	Administração	100%	0%
	Outras Atividades	75%	25%
	Não Trabalha	90,9%	9,1%
Geral		83%	17%

Fonte: Dados da Pesquisa

Analisando as respostas da Questão 01 Tabela 2, verificou-se que 83% da amostra

assinou que concorda com a afirmativa, e 17% discordam. O erro da questão está em afirmar que a informação deve atender especificamente aos aspectos fiscais e tributários.

Segundo os autores (Gelbcke *et al.*, 2018) a contabilidade, por muitos anos, era feita pela maioria das empresas com base nos preceitos e formas da legislação fiscal, até que o § 2º, art. 177 da Lei n. 6.404 (Brasil, 1976), alterado pela Lei n. 11.941 (Brasil, 2009), determinou que se legislação tributária ou qualquer outra norma ordenar que a contabilidade se utilize de prática distinta daquela prescrita na legislação contábil, deverá a entidade fazê-la em livros ou registros auxiliares sem qualquer modificação na escrituração contábil.

Ademais, é imprescindível que a informação contábil possa refletir devidamente a transação em questão, sendo essencial que seu registro seja efetuado de acordo com a essência, substância e realidade econômica dos fatos, indo além da mera formalidade (Nunes *et al.*, 2016). Portanto, percebe-se que o conceito ainda não está claro para os acadêmicos, permanecendo o entendimento equivocado de que a informação contábil deve atender especificamente a legislação tributária. Esse fato pode ter ocorrido devido a diversos fatores, tais como: os estudantes terem lido a questão de forma substancial, sem considerar todos os elementos presentes na afirmação; por não terem uma compreensão completa e sólida do conceito de representação fidedigna; ou por haver ênfase excessiva e concentrada na legislação tributária sem considerar a essência econômica dos fatos.

Como pode-se observar na Tabela 2, ao comparar as respostas separando a amostra em acadêmicos de instituição pública e privada, verifica-se que 81,5% dos acadêmicos oriundos de instituição pública, confundem os conceitos apresentados na questão 01, ao concordar com a situação exposta. No que tange as instituições privadas esse número é ainda maior, correspondendo a 87%. Essa situação vai ao encontro do estudo realizado por (Lima Filho; Bruni, 2012) ao constatarem que existem falhas na compreensão de conceitos contábeis relevantes, com uma diferença notável entre alunos de instituições públicas e privadas.

Ao analisar o resultado por experiência profissional, conforme apresentado na Tabela 2, constata-se que o percentual de erro é maior entre os acadêmicos que não trabalham na área contábil, 100% da amostra de estudantes que trabalham na área administrativa tiveram entendimento equivocada da questão analisada. Já os estudantes que não possuem experiência profissional, esse percentual é 90,9%, ou seja, apenas um acadêmico que não tem experiência profissional conseguiu entender a questão apresentada. Os estudantes que trabalham em outras atividades apresentaram um percentual de distorção de conceitos de 75%. Assim, analisando esses dados com base no tempo em que estes trabalham na área contábil, os que mais se

desviaram do conceito correto foram os estudantes que possuem entre um e três anos de experiência.

Os resultados encontrados indicam uma compreensão equivocada da relação entre representação fidedigna e a legislação tributária entre os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis estudados. Isso destaca a necessidade de uma revisão cuidadosa do ensino para corrigir esses equívocos e garantir uma compreensão precisa dos conceitos relacionados à mensuração ou divulgação dos elementos patrimoniais.

Assim, prosseguiu com o estudo a fim de verificar se os acadêmicos entendem de forma clara o conceito disposto no item 2.15 do CPC 00 (R2), de que a representação neutra não é tendenciosa na seleção ou na apresentação de informações financeiras. Os resultados são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 - Frequência relativa da Questão 02.

Questão 02: O sócio administrador da empresa XPTO Ltda paga corriqueiramente despesas pessoais utilizando o caixa da empresa. O contador visando apurar corretamente os custos de produção da empresa, lança esses gastos como despesas administrativas, atendendo, dessa forma, a neutralidade na apresentação de uma demonstração contábil fidedigna.		Concordo	Discordo
Sexo	Feminino	7%	93%
	Masculino	11%	89%
Instituição de Ensino Superior	Público	12,3%	87,7%
	Privada	0%	100%
Ramo de Atividade	Contabilidade	8,3%	91,7%
	Administração	7,7%	92,3%
	Outras Atividades	6,3%	93,7%
	Não Trabalha	18,2%	81,8%
Geral		9%	91%

Fonte: Dados da Pesquisa

A questão 02 foi elaborada com o objetivo de verificar se o acadêmico possui entendimento claro do conceito disposto no item 2.15 do CPC 00 (R2), de que a representação neutra não é tendenciosa na seleção ou na apresentação de informações financeiras. A alternativa esperada era de que ao lançar despesas pessoais dos sócios como despesas administrativas, para não afetar os custos de produção da empresa, a neutralidade na

apresentação da demonstração contábil não estaria sendo atendida, uma vez que ao ferir o princípio da entidade, os relatórios financeiros da empresa não estariam representando fidedignamente a sua real situação econômica, ao constar despesas que não fazem parte do seu ciclo operacional.

Nesse sentido, observa-se conforme disposto na Tabela 3 que 91% dos estudantes compreenderam a questão 02, sendo que as estudantes do sexo feminino tiveram o maior percentual de acerto, correspondendo a 93%, enquanto os estudantes do sexo masculino tiveram percentual de compreensão de 89%.

Analisando os dados de forma segregada entre instituições percebe-se que o percentual de compreensão dos acadêmicos oriundos de instituição privada foi de 100%, enquanto oriundos da instituição pública foi de 87,7%. Esse resultado deve ser analisado com cautela, visto que a amostra da instituição pública é maior que em comparação a da instituição privada, o que possivelmente justifica esse resultado.

Os dados revelam que os acadêmicos de Ciências Contábeis que possuem experiência profissional, sejam em qualquer ramo de atividade, tiveram um resultado melhor do que os que não possuem experiência profissional conforme apresenta na Tabela 03. Os resultados sugerem ainda que a maioria dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis compreende bem o conceito de representação neutra na apresentação de informações contábeis, sinalizando um ponto positivo nesse aspecto.

A questão 03 trata do item 2.16 do CPC 00 (R2), de que a neutralidade é apoiada pelo exercício da prudência. A alternativa pretendida a ser escolhida pelo respondente é a que sugere de que não foi atendido o princípio da prudência utilizar os percentuais fiscais impostos pelo Fisco em detrimento da taxa de depreciação com base na vida econômica do bem. O resultado é apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 - Frequência relativa da Questão 03.

Questão 03: O contador da empresa Lucra Tudo S.A. realizou a depreciação utilizando os percentuais fiscais, ainda que soubesse que a vida econômica do bem era maior do que as taxas fiscais. Dessa forma, atende ao princípio da prudência, visto que a decisão de adotar a depreciação que atribui maior valor ao resultado permite a geração de uma demonstração conservadora mais fidedigna.		Concordo	Discordo
Sexo	Feminino	36%	64%
	Masculino	37%	63%

Instituição de Ensino Superior	Público	27,7%	72,3%
	Privada	60,9%	39,1%
Ramo de Atividade	Contabilidade	33,3%	66,7%
	Administração	30,8%	69,2%
	Outras Atividades	31,3%	68,7%
	Não Trabalha	63,6%	36,4%
Geral		36%	64%

Fonte: Dados da Pesquisa

Os resultados revelaram que 64% do sexo feminino e 63% do sexo masculino acertaram a questão, demonstrando uma diferença marginal de apenas 1 ponto percentual entre os dois grupos. Assim, comparando o resultado da questão 02, onde o percentual de compreensão correspondeu a 91%, com o resultado da questão 03, em que esse percentual caiu para 64%, pode-se inferir que quando a alternativa envolve aspectos fiscais os acadêmicos tendem a errar mais a questão, conforme foi constatado na questão 01, no estudo conduzido por (Souza; Vicente, 2017) tamanha discrepância conceitual foi analisada, revelando que os alunos tendem a associar os conceitos divulgados pelo CPC como a representação mais precisa de sua compreensão sobre os temas investigados, constatação que indica uma inclinação dos estudantes para uma aderência às normas, em prejuízo à exploração de interpretações mais amplas e fundamentas na teoria.

O maior percentual de erro na compreensão dos conceitos foi cometido pelos acadêmicos de instituição privada, pois 60,9% deles informaram que concordam com a questão apresentada, quando o que se esperava é que eles discordassem da situação proposta. Já entre os alunos de instituição pública, 72,3% informaram discordar, e, portanto, foram ao encontro do que se esperava, conforme Tabela 4.

Corroborando com o resultado das questões anteriores, na questão 03, os acadêmicos que possuem experiência profissional, conforme disposto na Tabela 4, tiveram um percentual de compreensão, em média, de 68%, enquanto os que não possuem experiência profissional, tiveram um percentual de compreensão inferior, de 36,4%, ou seja, mesma situação que ocorreu na questão anterior. Os resultados da questão 03 sugerem que há margem para melhoria na compreensão do princípio da prudência entre os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, especialmente em questões que envolvam decisões relacionadas a aspectos fiscais e financeiros.

Na Tabela 5, apresenta-se os resultados da questão 04. Essa questão pode ser equiparada à questão 03, por envolver a decisão de se utilizar critérios fiscais na depreciação de ativos ou

de se utilizar a vida econômica do bem. No entanto, ao contrário da questão anterior, foi incluído mais uma informação ao problema em foco, ao envolver o quesito da restrição do custo sobre relatórios financeiros úteis, tratado nos itens 2.39 a 2.43 do CPC 00 (R2).

Tabela 5 - Frequência relativa da Questão 04.

Questão 04: A empresa Ganha Todas S.A. efetuou a depreciação utilizando os percentuais fiscais, ainda que soubesse que a vida econômica do bem era maior do que as taxas fiscais. A decisão foi tomada em função das dificuldades em controlar as duas depreciações, o que levaria a empresa a ter custos de controle não suportáveis pelo porte e situação financeira da empresa, inviabilizando o negócio. Referida situação permite considerar a demonstração contábil fidedigna, uma vez que o custo para geração de uma informação com melhor qualidade não justificaria o benefício.		Concordo	Discordo
Sexo	Feminino	50%	50%
	Masculino	61%	39%
Instituição de Ensino Superior	Público	61,5%	38,5%
	Privada	39,1%	60,9%
Ramo de Atividade	Contabilidade	56,3%	43,7%
	Administração	69,2%	30,8%
	Outras Atividades	43,8%	56,2%
	Não Trabalha	54,5%	45,5%
Geral		56%	44%

Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com o CPC 00 (R2), a apresentação de informações financeiras que sejam relevantes e representem de forma fidedigna aquilo que pretendem representar deve levar em consideração os custos a ela relacionados, justificados pelos benefícios de apresentar essas informações. Logo, deve-se avaliar se é provável que os benefícios de utilizar essas informações justificam os custos incorridos, caso contrário, deve-se aplicar restrições e buscar estimativas suficiente que forneça informações úteis, conforme proposto na questão 04 do questionário.

Com base nos resultados apresentados na Tabela 5, encontrou-se que 56% dos estudantes entenderam o conceito exposto na questão, sendo 50% do sexo feminino, e 61% do sexo masculino. Novamente, observa-se uma queda no percentual de compreensão entre os respondentes, onde na questão 03 (Tabela 4), o percentual foi de 64%, e na questão 04, esse percentual caiu para 56% (Tabela 5). O maior percentual de não compreensão foi oriundo de

acadêmicos de instituição privada, visto que 60,9% deles informaram que discordam com a questão apresentada, quando o que se esperava era que estes concordassem com a situação proposta. Já os alunos de instituição pública, 61,5% informaram concordar, conforme se esperava (Tabela 5). Observa-se, ainda, na Tabela 5, que a média do percentual de acerto entre os acadêmicos que possuem experiência profissional e os que não possuem são equivalentes, 56,4% e 54,5%, respectivamente.

Os resultados da questão 04 sugerem que muitos acadêmicos compreendem a importância de equilibrar custos e benefícios na geração de informações contábeis. No entanto, ainda há uma proporção significativa que acredita que, em determinadas circunstâncias, pode ser justificável utilizar critérios fiscais em vez de considerar estritamente a vida econômica dos ativos.

Na Tabela 6, a seguir, apresenta-se os resultados da questão 05. Essa questão foi elaborada com base em um caso real emblemático envolvendo a empresa Grendene S.A Calçados, que trata de um caso relacionado aos limites do planejamento tributário. A discussão teve seu desfecho na esfera administrativa no ano de 1986, e consistia, em síntese, de que a empresa Grendene, tributada pelo lucro real, reduzia suas receitas (subfaturamento) com a venda de seus produtos por meio do repasse de suas mercadorias a preços muito inferiores às oito empresas, cujos sócios eram os mesmos sócios da Grendene, sendo que estas, tributadas pelo lucro presumido, vendiam as mercadorias pelo preço de mercado (Bergamini *et al.*, 2010)

O caso chegou à esfera judicial, que também concluiu que se tratava de uma “gigantesca fraude”, caracterizada pela simulação de oito empresas, que na realidade, só existiam no papel, com o único objetivo de diminuir a tributação da empresa.

Adaptada a questão à situação exposta, considerava-se uma das situações mais fáceis de serem analisadas pelos acadêmicos, uma vez que se trata de flagrante caso de planejamento tributário abusivo.

Tabela 6 - Frequência relativa da Questão 05.

<p>Questão 05: Uma sociedade empresária contratou um escritório de consultoria tributária com o objetivo de reduzir o recolhimento de seus tributos. Após a consultoria, a empresa, tributada pelo lucro real, constituiu 8 (oito) empresas coligadas, tributadas pelo lucro presumido, com os mesmos sócios, com único objetivo de revender seus produtos. A situação consistia em vender seus produtos subfaturados às suas coligadas para então serem revendidos a preço de mercado aos clientes</p>	<p>Concordo</p>	<p>Discordo</p>
--	------------------------	------------------------

 finais. Tal situação além de constituir crime tributário não representa de forma fidedigna a essência dos fenômenos e sua forma legal.			
Sexo	Feminino	90%	10%
	Masculino	93%	7%
Instituição de Ensino Superior	Público	93,8%	6,2%
	Privada	87%	13%
Ramo de Atividade	Contabilidade	93,8%	6,2%
	Administração	84,6%	15,4%
	Outras Atividades	93,8%	6,2%
	Não Trabalha	90,9%	9,1%
Geral		92%	8%

Fonte: Dados da Pesquisa

Com base nos resultados, percebe-se que a questão 05 foi a questão com o maior número de compreensão dos conceitos apresentados com 92% no geral, sendo que os respondentes do sexo feminino acertaram 90% e do sexo masculino 93%. O maior percentual de não compreensão está relacionado aos acadêmicos de instituição privada, visto que 13% deles informaram que discordam com a questão apresentada, quando o que se esperava era que eles concordassem com a situação proposta. Já entre os alunos de instituição pública, apenas 6,2% informaram discordar.

Analisando a tabela 6, pode-se perceber que o percentual de compreensão dos acadêmicos que trabalham na área contábil foi o mesmo dos que trabalham em outras áreas (93,8%). Já o maior percentual de não compreensão foi de estudantes que trabalham na área administrativa (15,4%). Os resultados da questão 05 sugerem que a maioria dos acadêmicos tem uma compreensão sólida das questões éticas e legais relacionadas ao planejamento tributário e reconhece quando as práticas adotadas pelas empresas ultrapassam os limites da legalidade e ética. Isso é um sinal positivo em relação à formação ética dos futuros profissionais contábeis.

A questão 06 trata novamente do item 2.12 do CPC 00 R2, ou seja, de que a informação para ser útil deve representar de forma fidedigna a essência dos fenômenos que pretende representar (CPC 00 R2, item 2.12). O resultado é apresentado na Tabela 4.

Esperava-se com a situação proposta, que os respondentes discordassem da questão, haja vista que registrar a retirada mensal do sócio com o valor do salário mínimo e a diferença como distribuição de lucros além de não representar de forma fidedigna a essência do

fenômeno, incorre em infração tributária. Os valores supostamente recebidos a título de distribuição de lucro estariam isentos de contribuição previdenciária e imposto de renda, por força dos dispositivos legais: parágrafo 1º, art. 201 do Decreto n. 3.048 (Brasil, 1999), para cálculo da contribuição previdenciária, e do art. 10 da Lei n. 9.249 (Brasil, 1995), para cálculo do imposto de renda.

Tabela 7 - Frequência relativa da Questão 06.

Questão 06: Os sócios da Cia. Boreal estabeleceram retirada mensal de R\$ 5.000,00, entretanto, como a empresa está enquadrada no Lucro Presumido, resolveram fazer retirada mensal no valor do salário mínimo e a diferença como distribuição de lucros. Essa atitude representa de forma fidedigna a essência do fenômeno em questão, uma vez que a retirada que os sócios estabeleceram não foi prejudicada.		Concordo	Discordo
Sexo	Feminino	50%	50%
	Masculino	41%	59%
Instituição de Ensino Superior	Público	40%	60%
	Privada	60,9%	39,1%
Ramo de Atividade	Contabilidade	47,9%	52,1%
	Administração	61,5%	38,5%
	Outras Atividades	37,5%	62,5%
	Não Trabalha	27,3%	72,7%
Geral		45%	55%

Fonte: Dados da Pesquisa

Observa-se na Tabela 7 que a questão 06 teve o mesmo percentual de compreensão da questão 04 (55%), sendo 50% de acertos dos respondentes do sexo feminino e 59% do sexo masculino. O maior percentual de erro ocorreu pelos acadêmicos de instituição privada, pois 60,9% deles informaram que concordam com a questão apresentada, quando o que se esperava era que eles discordassem com a situação proposta. Já entre os alunos de instituição pública, 40% informaram concordar.

A tabela 7 demonstra que o percentual de compreensão dos acadêmicos que trabalham na área contábil (52,1%) foi menor dos que trabalham em outras áreas (62,5%), e dos que não trabalham (72,7%). Já o maior percentual de erro ficou com os que trabalham na área administrativa (61,5%). A questão 06 gerou uma divisão de opiniões entre os respondentes. Metade concordou com a situação apresentada, enquanto a outra metade discordou. Essa

divisão pode ser atribuída a diferentes interpretações sobre se a situação representava adequadamente a essência do fenômeno contábil e se estava em conformidade com as normas internacionais de contabilidade e a legislação tributária brasileira. As diferenças nas respostas com base na instituição de ensino e na experiência profissional também indicam que esses fatores podem influenciar a interpretação de questões éticas e contábeis, alinhando-se ao estudo de (Schlup *et al.*, 2020), do qual observou-se que as características qualitativas da informação contábil são identificadas como ponto de fragilidade, sinalizando a necessidade de uma análise mais aprofundada por parte das universidades no que diz respeito ao ensino desses aspectos na estrutura conceitual contábil.

4.2 ASSOCIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS RESPONDENTES E A SUA PERCEPÇÃO SOBRE A REPRESENTAÇÃO FIDEDIGNA

Após realizada análise estatística descritiva por meio de frequências simples, associações foram avaliadas, por meio do teste do Qui-quadrado, com um nível de significância de 0,05, para investigar a associação entre características dos respondentes e a sua percepção sobre representação fidedigna na informação contábil. O programa estatístico utilizado na análise dos dados foi o software R®, e os resultados obtidos encontram-se na Tabela 8.

Tabela 8 - Teste Qui-Quadrado.

Descrição		Contagem	Acerto	Erro	Total	X ² (p-valor)
Sexo	Feminino	Observada	154	98	252	0,2057 (0,6501)
		Esperada	157,03	94,97	252	
	Masculino	Observada	175	101	276	
		Esperada	171,98	104,02	276	
Faixa Etária	18 até 21 anos	Observada	138	96	234	9,3944 (0,0091)**
		Esperada	145,81	88,19	234	
	22 até 25 anos	Observada	94	68	162	
		Esperada	100,94	61,06	162	
	Acima de 25 anos	Observada	97	35	132	
		Esperada	82,25	49,75	132	
IES	Pública	Observada	256	134	390	6,5154 (0,0106)*
		Esperada	243,01	146,99	390	

	Privada	Observada	73	65	138	
		Esperada	85,99	52,01	138	
Ramo de Atividade	Contabilidade	Observada	183	105	288	1,3967 (0,7063)
		Esperada	179,45	108,55	288	
	Administração	Observada	46	32	78	
		Esperada	48,60	29,40	78	
	Outra Atividade	Observada	62	34	96	
		Esperada	59,82	36,18	96	
	Não Trabalha/Bolsista	Observada	38	28	66	
		Esperada	41,13	24,87	66	

X² – Estatística do Teste Qui-Quadrado

** significativa a 1%, * significativa a 5%.

A partir do resultado do Qui-quadrado analisou-se as hipóteses do estudo. Com a finalidade de verificar se existe associação entre sexo dos respondentes com o entendimento sobre o assunto abordado, apresentou-se a seguinte hipótese:

H₀: Não há associação significativa entre sexo dos alunos e os resultados (Acerto ou Erro).

H₁: Existe uma associação significativa entre o sexo dos alunos e os resultados.

Observa-se, conforme consta na Tabela 8, que não se rejeita a hipótese nula ao nível de significância de 0,05 e conclui-se que o sexo não tem influência significativa nos resultados obtidos, indo de encontro ao estudo (Niquini *et al.*, 2015) que constatou que os acadêmicos do sexo masculino apresentaram associação positiva com baixo desempenho acadêmico.

O mesmo procedimento foi adotado para verificar a associação entre a faixa etária, instituição de ensino e ramo de atividade e o entendimento dos respondentes sobre a característica qualitativa da informação contábil – representação fidedigna.

Para análise da associação entre faixa etária e os resultados das respostas dos questionários, foi formulada a seguinte hipótese:

H₀: Não há associação significativa entre faixa etária e os resultados (Acerto ou Erro).

H₂: Existe uma associação significativa entre faixa etária dos alunos e os resultados.

Dessa forma, de acordo com o teste realizado, rejeita-se a hipótese nula ao nível de significância de 0,01 e conclui-se que há evidências estatísticas para afirmar que a faixa etária tem influência significativa nos resultados obtidos. No estudo de (Niquini *et al.*, 2015), os

achados encontraram associação positiva entre a maior idade e o baixo desempenho acadêmico.

Para análise da associação entre a instituição de ensino superior e os resultados das respostas dos questionários, foi formulada a seguinte hipótese:

H₀: Não há associação significativa entre o tipo de instituição (Pública ou Privada) e os resultados (Acerto ou Erro).

H₃: Existe uma associação significativa entre o tipo de instituição (Pública ou Privada) e os resultados.

O resultado do teste estatístico revela que se rejeita a hipótese nula ao nível de significância de 0,05 e conclui-se que há evidências estatísticas para afirmar que o tipo de instituição tem influência significativa nos resultados obtidos.

E, por fim, levantou-se a seguinte hipótese:

H₀: Não há associação significativa entre o ramo de atividade e os resultados (Acerto ou Erro).

H₄: Existe uma associação significativa entre o ramo de atividade e os resultados.

Os resultados dos testes indicaram que não se rejeita a hipótese nula ao nível de significância de 0,05 e conclui-se que o ramo de atividade não tem uma influência significativa nos resultados obtidos.

Constatou-se que embora a maioria dos acadêmicos tenham uma compreensão básica do conceito de representação fidedigna, ainda existem lacunas significativas em seu conhecimento. Essas lacunas podem ser atribuídas a vários fatores, incluindo a complexidade do tema, a qualidade do ensino e a falta de exposição prática. Uma descoberta preocupante foi a confusão em relação à aplicação do conceito de representação fidedigna em situações de planejamento tributário. Muitos estudantes parecem não compreender as implicações éticas e legais de estratégias que buscam reduzir a carga tributária de forma questionável. Isso destaca a necessidade de enfatizar a ética e a conformidade regulatória na grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis.

Além disso, observa-se que o nível de compreensão dos acadêmicos variou de acordo com a instituição de ensino e a experiência profissional. Os estudantes de instituições públicas e aqueles com experiência profissional tendem a ter um entendimento mais sólido da representação fidedigna. Isso sugere que as práticas de ensino podem desempenhar um papel significativo na melhoria da compreensão dos conceitos contábeis.

É fundamental que as instituições de ensino e os professores percebam essas lacunas e desenvolvam estratégias para abordá-las. Isso pode incluir o aprimoramento dos programas de

estudo, a introdução de casos de estudos relevantes e a ênfase na ética e no cumprimento regulatório. Além disso, a exposição prática por meio de estágios e experiência profissional pode desempenhar um papel crucial no desenvolvimento do entendimento dos estudantes sobre a representação fidedigna.

5 CONCLUSÕES

O estudo objetivou analisar a percepção dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis sobre a representação fidedigna na contabilidade, com o intuito de avaliar o nível de conhecimento e compreensão deles sobre esse conceito.

Os resultados revelaram que tanto o sexo quanto o ramo de atividade dos alunos não exerceram influência significativa. No entanto, a faixa etária e o tipo de instituição de ensino (pública ou privada) demonstraram ter impacto significativo nos resultados, evidenciando a importância desses fatores.

Os resultados indicam ainda que, embora a maioria dos estudantes compreenda a importância da representação fidedigna, há lacunas em sua compreensão conceitual. Além disso, a pesquisa revela diferenças significativas entre estudantes de instituições públicas e privadas, bem como entre aqueles com e sem experiência profissional. Há uma confusão pelos acadêmicos em relação à aplicação do conceito de representação fidedigna em situações de planejamento tributário, muitos acadêmicos parecem não compreender as implicações éticas e legais de estratégias que buscam reduzir a carga tributária de forma questionável.

De acordo com (Mintz, 2010), para que os acadêmicos se tornem profissionais preparados para o mercado de trabalho, faz-se necessário fomentar discussões em sala de aula, a fim de enfatizar a necessidade de realizar julgamentos com base na essência das transações e não apenas em aplicações rotineiras de regras.

Além disso, observa-se que o nível de compreensão dos acadêmicos variou de acordo com a instituição de ensino e a experiência profissional. Os estudantes de instituições públicas e aqueles com experiência profissional tendem a ter um entendimento mais sólido da representação fidedigna.

Portanto, ao analisar os resultados, fica evidente que, apesar de a maioria dos estudantes apresentar uma compreensão básica do conceito de representação fidedigna, subsistem lacunas significativas em seu conhecimento. Essas lacunas podem ser atribuídas a uma série de fatores, incluindo a intrínseca complexidade do tema, a qualidade do ensino oferecido e a falta de

exposição prática.

O estudo possui algumas limitações como ausência de diversidade nas instituições de ensino e a concentração geográfica, assim como outra limitação destacada é a restrição temporal e a falta de variabilidade nos semestres analisados, uma vez que apenas semestres que tiveram a disciplina teoria da contabilidade foram consideradas, dessa forma os resultados não podem ser generalizados. Como perspectiva para trabalhos futuros, sugere-se, a fim de aprofundar o entendimento sobre a compreensão dos estudantes de Ciências Contábeis em relação ao tema do presente estudo, realizar estudos comparativos entre estudantes de outras instituições de ensino, e de outras cidades, para entender como as perspectivas em relação à representação fidedigna podem variar de acordo com o contexto cultural, bem como realizar um estudo abrangente dos currículos dos programas de Ciências Contábeis para determinar como a representação fidedigna está sendo abordada e se existem oportunidades de melhorias na inclusão desse conceito.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ricardo Henrique Miranda De; CALLADO, Antônio André Cunha. Características qualitativas da informação contábil: a percepção de profissionais de controle interno do setor público. **Management Control Review**, v. 5, n. 1, p. 47–65, 2020.

BERGAMINI, Adolpho *et al.* **Planejamento tributário: análise de casos**. Mp Editora, 2010. Disponível em: https://mpeditora.com.br/wp-content/uploads/2021/07/Iniciais_Planejamento_v1.pdf. Acesso em: 19 dez. 2023.

BRASIL. **Decreto no 3.048, de 6 de maio de 1999**. Aprova o Regulamento da Previdência Social, e dá outras providências. Brasília, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3048.htm. Acesso em: 10 abr. 2024.

BRASIL. **Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Brasília, 1976. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm. Acesso em: 11 abr. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995**. Altera a legislação do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como da contribuição social sobre o lucro líquido, e dá outras providências. Brasília, 1995. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19249.htm. Acesso em: 31 mar. 2024. Acesso em: 10 abr. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009**. Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concede remissão nos casos em que específica; institui regime tributário de transição, e dá outras providências. Brasília, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/11941.htm. Acesso em: 11 abr. 2024.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>. Acesso em: 10 abr. 2024.

FRAMEWORK, Conceptual. **Conceptual Framework for Financial Reporting. IFRS Foundation**, 2010.

FREITAS, Betina França Gomes De; FREIRE, Fátima De Souza. Relato Integrado: Um estudo da aderência da estrutura conceitual proposta pelo IIRC no Relatório Socioambiental do Conselho Federal de Contabilidade. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 12, n. 1, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/13399>. Acesso em: 10 abr. 2024.

GELBCKE, Ernesto Rubens *et al.* **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. Atlas, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos De Pesquisa**. Atlas, 2002.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael Van. **Teoria Da Contabilidade**. São Paulo, SP: Editora Atlas Ltda, 1999.

HIDAJAT, Sjarief. Accounting Students' Perceptions regarding Accounting Fraudulent Actions. **Public Management and Accounting Review**, v. 5, n. 1, p. 61–75, 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados Enade 2022**. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/enade>. Acesso em: 19 fev. 2024.

IUDÍCIBUS, Sérgio De *et al.* Influência da teoria da contabilidade no objetivo do relatório financeiro de finalidade geral. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 19, n. 50, p. 107–121, 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio De. **Teoria Da Contabilidade**. 12. ed. SÃO PAULO, SP: Editora Atlas Ltda, 2021.

LAMES, Edilei Rodrigues de; MIRANDA, Gilberto José. **Contabilidade Como Representação Da Realidade: Coerência Com The Conceptual Framework For Financial Reporting**. 2018. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1zoza8Nyhq0tvpO8nX9INqvQJXV8zwK1x/view>. Acesso em: 11 abr. 2024.

LIMA, Aldo Novaes. **Análise do processo de julgamentos contábeis por discentes concluintes do curso de Ciências Contábeis**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/22795>. Acesso em: 10 abr. 2024.

LIMA FILHO, Raimundo Nonato; BRUNI, Adriano Leal. **Percepção Dos Graduandos Em Ciências Contábeis De Salvador (BA) Sobre Os Conceitos Relevantes Da Teoria Da**

Contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 6, n. 2, 2012. Disponível em: <http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/176>. Acesso em: 11 abr. 2024.

MINTZ, Steven M. Linking virtue to representational faithfulness in making judgments in a principles-based environment. In: JEFFREY, Cynthia (org.). **Research on Professional Responsibility and Ethics in Accounting**. Emerald Group Publishing Limited, 2010. v. 14, p. 113–136. Disponível em: [https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/S1574-0765\(2010\)0000014009/full/html](https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/S1574-0765(2010)0000014009/full/html). Acesso em: 10 abr. 2024.

MOLTER, Lorena. **CFC coloca em audiência pública minuta que propõe mudança no currículo do curso de Ciências Contábeis**. 2022. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/cfc-coloca-em-audiencia-publica-minuta-que-propoe-mudanca-no-curriculo-do-curso-de-ciencias-contabeis/>. Acesso em: 12 abr. 2024.

NIQUINI, Roberta Pereira *et al.* Características do Trabalho de Estudantes Universitários Associadas ao seu Desempenho Acadêmico. **Educação em Revista**, v. 31, n. 1, p. 359–381, 2015.

NUNES, Igor Vieira; MARQUES, Alessandra Vieira Cunha; COSTA, Patrícia de Souza. Nível De Conhecimento Dos Discentes Em Ciências Contábeis Sobre O Pronunciamento Conceitual Básico. **Revista universo contábil**, v. 12, n. 1, p. 87–104, 2016.

OLIVEIRA, Patrícia Alves de. **A mudança no relatório do auditor independente em resposta as expectativas de mercado: um auxílio na delimitação de sua responsabilidade?** 2015. 105 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Cont. Atuariais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/1618>. Acesso em: 11 abr. 2024.

SCHLUP, Daiani; SOSCHINSKI, Caroline Keidann; KLANN, Roberto Carlos. Percepção dos alunos de ciências contábeis sobre a estrutura conceitual básica da contabilidade. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, p. 1–24, 2020.

SOUZA, Eliene Costa de *et al.* As Características Qualitativas Da Informação Contábil a Partir Da Percepção Dos Profissionais De Contabilidade. **Anais do Congresso UFPE de Ciências Contábeis**, v. 3, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/SUCC/article/view/237145>. Acesso em: 11 abr. 2024.

SOUZA, Fabiana Frigo; VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues. Compreensão dos Graduandos dos Cursos de Ciências Contábeis Quanto aos Conceitos Relevantes Ensinados na Disciplina de Teoria da Contabilidade em IES da Grande Florianópolis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 11, n. 1, p. 110–126, 2017.

ZANOLLA, Ercilio; ANTUNES, Gustavo Amorim. Análise De Evidências Pró Valor Justo Na Nova Estrutura Conceitual Da Contabilidade. **Revista Ambiente Contábil - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036**, v. 10, n. 1, p. 88, 2018.